

Pará reduz em 55% os casos de pirataria nos rios após investimentos em segurança

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 25 de maio de 2026



Os investimentos do Governo do Pará em segurança fluvial resultaram na redução de 55,49% nos casos de pirataria nos rios do estado nos últimos cinco anos. De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), o número de ocorrências caiu de 182 registros em 2020 para 81 casos em 2025.

Segundo o balanço, quase R\$ 25 milhões foram aplicados na implantação de três Bases Fluviais Integradas em áreas estratégicas da malha hidroviária paraense. As estruturas atuam no combate a organizações criminosas e na proteção de passageiros, cargas e comunidades ribeirinhas.

As bases estão localizadas em pontos considerados estratégicos: Antônio Lemos, em Breves, no Arquipélago do Marajó; Candiru, em Óbidos, no Baixo Amazonas; e Baixo Tocantins, em Abaetetuba. Juntas, elas cobrem mais de 260 mil km² de área fluvial.

Ainda conforme a Segup, entre 2023 e 2025 não houve registros de latrocínio roubo seguido de morte nas regiões monitoradas pelas bases fluviais. As operações contam com atuação integrada das polícias Civil, Militar e Federal, além do Corpo de Bombeiros, Grupamento Fluvial de Segurança Pública (GFlu) e

órgãos de fiscalização.

As ações utilizam lanchas blindadas, radares, câmeras termais e sistemas de comunicação direta com comunidades ribeirinhas para ampliar o monitoramento e agilizar denúncias.

Moradores das áreas atendidas afirmam que a presença das bases trouxe mais tranquilidade para quem depende dos rios para trabalhar e se deslocar. Pescadores relatam diminuição de assaltos e maior sensação de segurança nas comunidades.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 25/05/2026/10:22:14

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)